

Anexo 2 P3

M E C - I N E P



CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

BOLETIM MENSAL

NÚMERO 14

MÊS SETEMBRO
1958

SUMÁRIO

EXPOSIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS E GUIAS DE ENSINO NO CBPE	1
COMISSÃO CONSULTIVA	2
CRPE DE SÃO PAULO	8
CRPE DO RECIFE	12
AS EXPERIÊNCIAS BRASILEIRAS NO CAM- PO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS	15
SEMINÁRIO DIDÁTICO INTERNACIONAL SÔ- BRE LÉVANTAMENTO DE ENFERMAGEM ...	18
D E P E	20
DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMA- ÇÃO PEDAGÓGICA	25

Arquivo 2

M E C - I N E P



CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

BOLETIM MENSAL

NÚMERO	MÊS
1	DEZEMBRO
SUMÁRIO	
1	DEZEMBRO
2	DEZEMBRO
3	DEZEMBRO
4	DEZEMBRO
5	DEZEMBRO
6	DEZEMBRO
7	DEZEMBRO
8	DEZEMBRO
9	DEZEMBRO
10	DEZEMBRO
11	DEZEMBRO
12	DEZEMBRO
13	DEZEMBRO
14	DEZEMBRO
15	DEZEMBRO
16	DEZEMBRO
17	DEZEMBRO
18	DEZEMBRO
19	DEZEMBRO
20	DEZEMBRO
21	DEZEMBRO
22	DEZEMBRO
23	DEZEMBRO
24	DEZEMBRO
25	DEZEMBRO
26	DEZEMBRO
27	DEZEMBRO
28	DEZEMBRO
29	DEZEMBRO
30	DEZEMBRO
31	DEZEMBRO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

Diretor: Anísio S. Teixeira

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

(Divisão de Documentação e Informação Pedagógica)

Coordenador: Péricles Madureira de Pinho

20º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

EXPOSIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS E GUIAS DE ENSINO

ESTÁ EM EXPOSIÇÃO NA SEDE DO CBPE UMA COLEÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS E GUIAS DE ENSINO, REUNIDA PELO TÉCNICO DE EDUCAÇÃO REGINA HELENA TAVARES, QUANDO EM RECENTE VIAGEM DE ESTUDOS À FRANÇA, SUIÇA E INGLATERRA.

A EXPOSIÇÃO FOI INAUGURADA NO DIA 31 DE JULHO PELO SR. MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, DURANTE A REUNIÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA DO CBPE. TEM SIDO MUITO VISITADA POR PROFESSORES PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL, POR GRUPOS DE ALUNOS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, DA ESCOLA CARMELA DUTRA E OUTROS ESTABELECIMENTOS, POR PERSONALIDADES ESTRANGEIRAS, TAIS COMO MME. HARDION, EMBAIXATRIZ DA FRANÇA, PROF. KENNETH HOLLAND, PROF. LOWELL DA UNIVERSIDADE DE LEEDS (INGLATERRA).

A EXPOSIÇÃO CONSTITUE UMA DAS COMEMORAÇÕES DO 20º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS (INEP). EM OUTUBRO PRÓXIMO, NO MESMO LOCAL, HAVERÁ UMA EXPOSIÇÃO DE PUBLICAÇÕES DAS ENTIDADES INTERNACIONAIS (ONU - UNESCO - OEA - BIE - ETC).

* * *

COMISSÃO CONSULTIVA

NOS TERMOS DO QUE DISPÕE O ITEM 2.41 DO PLANO DE ORGANIZAÇÃO DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, REUNIU-SE NOS DIAS 30 E 31 DE JULHO ÚLTIMO A COMISSÃO CONSULTIVA EM SUA 2ª SESSÃO. A PRIMEIRA HAVIA SIDO REALIZADA EM JULHO DE 1957.

AS 11 HORAS DA MANHÃ DO DIA 30, INSTALOU-SE A SESSÃO NA SALA DE EXPOSIÇÕES DO CBPE, À RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 107.

O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA DIRIGIU AS REUNIÕES A QUE COMPARECERAM, PELO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO, O PROF. FERNANDO AZEVEDO, SEU DIRETOR, E OS PROFS. RENATO JARDIM MOREIRA E DANTE MOREIRA LEITE; PELO CENTRO REGIONAL DO RECIFE, DR. GILBERTO FREYRE, SEU DIRETOR; PELO CENTRO REGIONAL DE MINAS GERAIS, PROF. MÁRIO CASASANTA, DIRETOR E A PROFª LUCIA CASASANTA; PELO CENTRO REGIONAL DO RIO GRANDE DO SUL A PROFª ELOAH RIBEIRO KUNZ, SUA DIRETORA E A PROFª SELMA BRODT RIBEIRO; PELO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA, SEU DIRETOR PROF. LUIZ RIBEIRO SENA E O PROF. LUIZ HENRIQUE TAVARES.

ALÉM DO PROF. ANÍSIO TEIXEIRA COMPARECERAM, PELO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, O PROF. ROBERT HAVIGHURST, CO-DIRETOR INDICADO PELA UNESCO, DR. JAYME ABREU, COORDENADOR DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS, PROFª LUCIA MARQUES PINHEIRO, COORDENADORA DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO, PROFª APARECIDA JOLY GOUVEIA, COORDENADORA DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS, PROF. DARCY RIBEIRO, COORDENADOR DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS E PERICLES MADUREIRA DE PINHO, COORDENADOR DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA E DIRETOR EXECUTIVO DO CBPE. ESTAVAM AINDA PRESENTES OS TÉCNICOS DA UNESCO, ORA EM ESTÁGIO NO CBPE, PROFESSORES ANDREW PEARSE E SOLON KIMBALL.

INICIALMENTE O PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA CONGRATULOU-SE COM OS PRESENTES PELA REUNIÃO E TAMBÉM PELA PASSAGEM DO 20º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS, CUJAS DIVERSAS FASES PASSOU RÁPIDAMENTE EM REVISTA. ACENTUOU O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA QUE O OBJETIVO DE TAIS REUNIÕES NÃO É A APRECIÇÃO DE TEMAS, PRÉVIAMENTE

ESTABELECIDOS, E SIM UMA TROCA DE IDÉIAS, INFORMAL, QUE POSSA RATIFICAR E RETIFICAR OS PLANOS DE TRABALHO QUE OS CENTROS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS VEEM REALIZANDO. REPETIU O QUE JÁ DIZERA NO ANO ANTERIOR, EM REUNIÃO ANÁLOGA, QUE O CENTRO BRASILEIRO NÃO TEM QUALQUER FUNÇÃO DIRETORA SOBRE OS DEMAIS CENTROS - É UM SIMPLES COORDENADOR DE TRABALHOS NUM MESMO PLANO DE IGUALDADE COM OS SEUS CONGÊNERES DOS ESTADOS. POR ISSO, IRIA DAR A PALAVRA, SUCESSIVAMENTE, AOS REPRESENTANTES DOS CENTROS REGIONAIS PARA OUVIR O QUE SE ESTÁ REALIZANDO EM CADA UM DÊLES, SEM O FEITIO DE RELATÓRIO EXAUSTIVO.

FALOU, ENTÃO, O PROF. FERNANDO AZEVEDO DIZENDO DA ORIENTAÇÃO QUE VEM SENDO IMPRESSA AOS TRABALHOS DO CENTRO REGIONAL DE SÃO PAULO, ONDE TEM PROCURADO DISTRIBUIR A RESPONSABILIDADE PELO MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE COLABORADORES, TIRANDO QUALQUER CARÁTER PESSOAL E AUTORITÁRIO DA DIREÇÃO DO CENTRO. ALUDIU ÀS PRINCIPAIS PESQUISAS ORA EM ANDAMENTO E SOLICITOU AOS SEUS COLABORADORES, PROFESSORES RENATO JARDIM E DANTE MOREIRA LEITE EXPUSESSEM RÁPIDAMENTE AS LINHAS GERAIS DOS TRABALHOS A CARGO DE CADA UM. O PROF. RENATO JARDIM RELATOU SUMARIAMENTE O QUE TEM SIDO AS PESQUISAS SOBRE O LEVANTAMENTO DO ENSINO PRIMÁRIO NA CAPITAL E O PROF. DANTE MOREIRA LEITE DISSE SOBRE ALGUNS ASPECTOS DAS ESCALAS DE ESCOLARIDADE.

O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA AO FIM DE CADA EXPOSIÇÃO TECEU COMENTÁRIOS A RESPEITO, SOLICITANDO INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LOGO PRESTADAS.

OS TRABALHOS FORAM ENTÃO INTERROMPIDOS PARA ALMOÇO NA CANTINA DO CENTRO.

À TARDE FALOU O PROF. MÁRIO CASASANTA QUE NARROU AS ATIVIDADES DO CENTRO REGIONAL QUE DIRIGE, DESTACANDO A COOPERAÇÃO COM O SEMINÁRIO REALIZADO HÁ POUCO NA FAZENDA DO ROSÁRIO SOBRE MEIOS DE COMUNICAÇÕES AUDIO-VISUAIS.

O DR. GILBERTO FREYRE, DIRETOR DO CENTRO REGIONAL DO RECIFE APRESENTOU EM SEGUIDA A SÚMULA DE TRABALHOS DO MAIS NOVO DOS CENTROS REGIONAIS QUE, EM POUCOS MESES DE ATIVIDADE, JÁ TEM REALIZADO UMA SÉRIE DE CONFERÊNCIAS SOBRE "REGIÃO E EDUCAÇÃO", CADA UMA DELAS PROFERIDA POR UM EX-SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DOS VÁRIOS ESTADOS DO NORDESTE. AS COMUNICAÇÕES TÊM SIDO DEBATIDAS POR AUTORIDADES NO CAMPO DA EDUCAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO. ALUDIU, AINDA, À PREPARAÇÃO DO EDIFÍCIO RECENTEMENTE ADQUIRIDO PARA A SEDE DO CENTRO REGIONAL, CASA ONDE RESIDIU DURANTE MUITOS ANOS UM DOS PIONEIROS DA INDÚSTRIA TEXTIL DO NORTE DO PAÍS, DELMIRO GOUVEIA, MARCANDO-A COM O BOM GÔSTO E SOBRIEDADE DAS RESIDÊNCIAS DO SÉCULO XIX. ENUMEROU CADA UMA DAS PESQUI

SAS, ORA EM ANDAMENTO, E SEUS RESPECTIVOS RELATORES, CITANDO CASOS EM QUE A ORIENTAÇÃO DO PESQUISADOR TEVE DE SER CORRIGIDA E ADAPTADA À ORIENTAÇÃO GERAL DOS TRABALHOS DA EQUIPE. INFORMOU QUE DENTRO DE 3 MÊSES O CENTRO REGIONAL DEVERÁ TRANSFERIR-SE DE SUA SEDE PROVISÓRIA NO INSTITUTO JOAQUIM NABUCO DE PESQUISAS SOCIAIS PARA A SEDE PRÓPRIA ACIMA ALUDIDA.

A PROFª ELOAH RIBEIRO KUNZ FEZ UM RELATO DAS ATIVIDADES DO CENTRO REGIONAL DO RIO GRANDE DO SUL ALUDINDO EXPRESSAMENTE ÀS PESQUISAS SÔBRE A MATEMÁTICA E SÔBRE LIVROS DE TEXTOS DE LEITURA.

O PROF. LUIZ HENRIQUE TAVARES LEU A COMUNICAÇÃO DO PROF. LUIZ RIBEIRO SENA SÔBRE O TRABALHO REALIZADO NO CENTRO REGIONAL DA BAHIA. DEPOIS DE DESCREVER A ESTRUTURA DO CENTRO COM OS SEUS DIVERSOS SETORES DE ATIVIDADES CITOU OS CURSOS ORA EM REALIZAÇÃO: O DE ARTES INDUSTRIAIS, PARA 40 PROFESSÔRES PROCEDENTES DE 5 ESTADOS DO NORTE, O DE APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO PRIMÁRIO, MINISTRADO A PROFESSÔRES DA BAHIA, PIAUI, PARAIBA, MARANHÃO, RIO GRANDE DO NORTE E SERGIPE E AINDA OS CURSOS DE JARDIM DA INFÂNCIA, JOGOS E RECREAÇÃO E DIREÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR. CITOU OS ESTÁGIOS DE PROFESSÔRES DE DIVERSOS ESTADOS NO CENTRO E NA ESCOLA PARQUE. A DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA CONTINUA DOCUMENTANDO A EDUCAÇÃO NA BAHIA, REALIZANDO PESQUISAS E LEVANTAMENTOS, E PROSEGUE NA PESQUISA DAS FONTES BIBLIOGRÁFICAS PARA O ESTUDO DA "HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BAHIANA". ESTÁ CONCLUINDO O PLANO DE PUBLICAÇÃO DE UM FOLHETO "O QUE É ESCOLA PARQUE" DESTINADO A DAR NOTÍCIA OBJETIVA DESTA GRANDE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA. OS TRABALHOS FORAM INTERROMPIDOS ÀS 18 HORAS, MARCANDO O REINÍCIO PARA O DIA SEGUINTE ÀS 10 HORAS.

No dia 31, às 9 e 30 da manhã, CHEGOU AO CBPE O SR. MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, PROF. CLOVIS SALGADO. RECEBIDO POR TODOS OS DIRETORES E COORDENADORES DOS CENTROS DE PESQUISAS, DEPOIS DE VISITAR A "EXPOSIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS E GUIAS DE ENSINO" COMEMORATIVA DO 20º ANIVERSÁRIO DO INEP, S. EXCIA. ESTEVE NA SALA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO EM CORDIAL PALESTRA COM OS PRESENTES E AO RETIRAR-SE FOI ACOMPANHADO POR TODOS ATÉ O PORTÃO PRINCIPAL.

INICIANDO AS EXPOSIÇÕES SÔBRE AS ATIVIDADES DO CENTRO BRASILEIRO, FALOU, ENTÃO, O PROF. JAYME ABREU COM UMA SÚMULA DE PROGRAMA DE TRABALHOS DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS, SOB SUA COORDENAÇÃO. DEPOIS DE HISTORAR O PERÍODO PIONEIRO DAS CAMPANHAS E INQUÉRITOS DE QUE RESULTOU O CBPE, DEU UM RESUMO DOS DIVERSOS PLANOS EM QUE ATUA A DIVISÃO, ATENDENDO NÃO SÓ A SOLICITAÇÕES DE ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS COMO ANALISANDO E CRITI

CANDO A SITUAÇÃO EDUCACIONAL DO PAÍS. ENTRE ESSAS ATIVIDADES FIGURAM ESTUDOS DOS SISTEMAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS DAS FORMAS E PROCESSOS DO SISTEMA EDUCACIONAL NO BRASIL. CITOOU CADA UM DOS TRABALHOS ELABORADOS NA DIVISÃO E AS PUBLICAÇÕES RESULTANTES, APRESENTOU O QUADRO DOS MUAIS JÁ CONTRATADOS E ORA EM PREPARAÇÃO, FAZENDO, POR FIM, SUGESTOES PARA O APRIMORAMENTO DA TAREFA A CUMPRIR.

O COORDENADOR DA DIVISÃO PEDIU A SEGUIR QUE AS PROFESSORAS ARLETE PINTO DE OLIVEIRA E ENY CALDEIRA FIZESSEM RÁPIDAS EXPOSIÇÕES SÔBRE A PESQUISA "ESTUDO DA PROMOÇÃO NA ESCOLA PRIMÁRIA" DIRIGIDA PELO PROF. ROGER SEGUIN E "ASPECTOS DO ENSINO NORMAL NO BRASIL", RESPECTIVAMENTE. AMBAS DERAM AOS PRESENTES UM RÁPIDO E PRECISO ESBOÇO DOS PLANOS DE ESTUDOS EM QUE ESTÃO EMPENHADAS.

O PROF. DARCY RIBEIRO, COORDENADOR DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS, INICIADO EM MAIO DE 1957 E A SER CONCLUÍDO NO COMEÇO DO ANO PRÓXIMO, RELATOU O QUE TEM SIDO A PREPARAÇÃO DE 12 PESQUISADORES, NÚMERO A QUE SE REDUZIU O GRUPO INICIAL DE 15, DIVIDIDA ENTRE OS TRABALHOS DE CAMPO E OS DE PREPARAÇÃO TEÓRICA INTENSIVA.

O COORDENADOR DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA - PERICLES MADUREIRA DE PINHO - RESUMIU OS OBJETIVOS DO SEU SETOR HISTORIANDO O QUE É O SERVIÇO DE INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA COM AMPLA CORRESPONDÊNCIA COM O BRASIL E O ESTRANGEIRO E COM AS ORGANIZAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS. CITOOU OS LEVANTAMENTOS RECENTEMENTE FEITOS PELA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E O QUE VEM SENDO A DISTRIBUIÇÃO DE OBRAS E MATERIAL DE ENSINO, POR ESTABELECEMENTOS PÚBLICOS E PARTICULARES. FINALIZOU COM UMA REFERÊNCIA À EXPOSIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS E GUIAS DE ENSINO, ALI PRESENTE, E QUE MARCA O INÍCIO DE UMA SÉRIE DE EXPOSIÇÕES PEDAGÓGICAS A TRANSFORMAREM O CENTRO NUM LOCAL DE ENCONTRO DE MESTRES E ALUNOS.

A CONVITE DA DIREÇÃO DO CBPE O PROF. JOÃO ROBERTO MOREIRA, COORDENADOR DA CAMPANHA DE ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO, FEZ UMA EXPOSIÇÃO SÔBRE AS ATIVIDADES DA MESMA, ALUDINDO MINUCIOSAMENTE AOS TRABALHOS NAS CIDADES-LABORATÓRIO DE LEOPOLDINA, TIMBAUBA E CATALÃO.

A SECÇÃO DE ESTUDOS DESSA CAMPANHA, A CARGO DO PROF. DARCY RIBEIRO, ESTÁ INTIMAMENTE LIGADA ÀS ATIVIDADES DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS DO CENTRO, TENDO O PROF. DARCY EXPÔSTO RÁPIDAMENTE O JÁ TEM FEITO E O QUE PRETENDE FAZER, NOS PRÓXIMOS MESES. DEPOIS DE UMA REFEIÇÃO NA CANTINA DO CENTRO VOLTARAM A REUNIR-SE ÀS 15 HORAS.

A PROFA LUCIA MARQUES PINHEIRO, COORDENADORA DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO, APRESENTOU UM RELATO DOS PROJETOS DE TRABALHO QUE DIRIGE, ESPECIALMENTE AQUELES QUE SE DESENVOLVEM NA ESCOLA GUATEMALA.

FALANDO PELA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS, A PROFA APARECIDA JOLY GOUVEIA DEU UM ESQUEMA EM QUE SE ESTÁ DESENVOLVENDO A TAREFA DO SEU DEPARTAMENTO E PEDIU À PROFA JOSILDETH DA SILVA GOMES QUE RELATASSE A PESQUISA REALIZADA NO BAIRRO DE VILA ISADEL SÔBRE AS RELAÇÕES ENTRE UMA ESCOLA ELEMENTAR E A COMUNIDADE. EM POUCOS MINUTOS FORAM CONFRONTADOS ALGARISMOS E CONCLUSÕES DO MAIOR INTERESSE PELA ENCARREGADA DA PESQUISA QUE ALUDIU A COLABORAÇÃO PRESTADA PELO PROF. ANDREW PEARSE, PERITO DA UNESCO E ESTAGIANDO NESTE CENTRO.

O PROF. GUY DE HOLLANDA FEZ AINDA UMA BREVE EXPOSIÇÃO SÔBRE "MUSEU E EDUCAÇÃO" DANDO NOTÍCIA DO VOLUME QUE ELABORA PARA O PRÓXIMO SEMINÁRIO INTERAMERICANO DE MUSEUS, A REUNIR-SE NO RIO DE JANEIRO, EM SETEMBRO VINDOURO.

ANTES DO ENCERRAMENTO DA SESSÃO O PROF. FERNANDO AZEVEDO E O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA DEBATERAM DE UM MODO GERAL AS CONCLUSÕES DA PRESENTE SESSÃO E FORAM ADOTADAS AS SEGUINTEs NORMAS DE TRABALHO PARA AS FUTURAS SESSÕES DA COMISSÃO CONSULTIVA :

- 1 - OS DOIS DIAS DA SESSÃO SERÃO PREENCHIDOS COM REUNIÕES PELA MANHÃ E À TARDE.
- 2 - NAS DUAS REUNIÕES DO 1º DIA E NA PRIMEIRA DO 2º DIA, SERÃO APRESENTADAS COMUNICAÇÕES, LIDAS OU PROFERIDAS, EM TEMPO NÃO EXCEDENTE A 15 MINUTOS, SEGUIDAS DE DEBATES POR 15 MINUTOS, PRORROGÁVEIS POR MAIS 15.
- 3 - NA ÚLTIMA REUNIÃO - 2º DIA À TARDE - SERÃO APRESENTADAS, DISCUTIDAS E APROVADAS CONCLUSÕES QUE TERÃO SEMPRE O CARÁTER DE RECOMENDAÇÃO OU SUGESTÃO.
- 4 - O RESUMO DAS COMUNICAÇÕES, DOS DEBATES E AS CONCLUSÕES ADOTADAS SERÃO DISTRIBUÍDAS PELOS CENTROS DE PESQUISAS.
- 5 - UM TEMA SERÁ SUGERIDO, PELO MENOS 30 DIAS ANTES DA REUNIÃO, DE MODO A QUE TODOS OS CENTROS TRAGAM CONTRIBUIÇÕES PARA O ESCLA-RECIMENTO DO MESMO.

- 6 - O CBPE PUBLICARÁ UM PROSPECTO OU GUIA SÔBRE O INEP, O CENTRO BRASILEIRO E OS CENTROS REGIONAIS DE PESQUISAS CONTENDO A DIVISÃO DOS MESMOS, NOMES DOS ENCARREGADOS DOS DIVERSOS SETORES E ENDERÊÇOS RESPECTIVOS.

POR FIM O PROF. MÁRIO CASASANTA PROPÔS E FOI APROVADO QUE FOSSE ENDEREÇADO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, SUBSCRITO POR TODOS OS DIRETORES DOS CENTROS REGIONAIS ALI PRESENTES, O SEGUINTE TELEGRAMA:

"REUNIDOS PARA DEBATER PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO NACIONAL, TOMAMOS A LIBERDADE DE ENVIAR A V. EXCIA. O NOSSO TESTEMUNHO ACÊRCA DA ADMIRÁVEL AÇÃO, QUE NO PLANO EDUCACIONAL E CULTURAL, VEM REALIZANDO ANÍSIO TEIXEIRA NA DIREÇÃO DO INEP. SI OBJEÇÕES, QUE PORVENTURA SE LHE PUDESSEM FAZER, DECORREM MANIFESTAMENTE DE INFORMAÇÕES DEFICIENTES, E, AINDA QUE NÃO LHE FALTE AUTONOMIA MENTAL PARA OPINIÕES PRÓPRIAS, NÃO LHE FALTE, POR IGUAL, ESPÍRITO PÚBLICO BASTANTE PARA SOTOPOR POSSÍVEIS DIVERGÊNCIAS AOS INTERESSES, SÔBRE TODOS IMPORTANTES, DA CAUSA DA EDUCAÇÃO NACIONAL, DE QUE TEM SIDO INCANSÁVEL SERVIDOR. RESPEITOSAS SAUDAÇÕES "

O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA AGRADECEU A PRESENÇA DE TODOS E ENCERROU A 2ª SESSÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA DOS CENTROS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS.

* * *

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

ESTA DIVISÃO ESTÁ CONTINUANDO A ANÁLISE DOS DADOS COLIGIDOS PELO LEVANTAMENTO DO ENSINO PRIMÁRIO. OS PRIMEIROS RESULTADOS SERÃO PUBLICADOS NO NÚMERO 2 DE "PESQUISA E PLANEJAMENTO".

OS PESQUISADORES DESTA DIVISÃO APRESENTARAM COMUNICAÇÕES À X REUNIÃO ANUAL DA SOC. BRAS. PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA. OS RESUMOS E RESPECTIVOS AUTORES DESSAS COMUNICAÇÕES SÃO OS SEGUINTEs:

Os DADOS DISPONÍVEIS SÔBRE ESCOLA PRIMÁRIA

JOANNA MADER ELAZARI KLEIN

ESTA COMUNICAÇÃO PROCURA MOSTRAR A SITUAÇÃO DA ESTATÍSTICA DO ENSINO PRIMÁRIO BRASILEIRO E ALGUMAS DAS IMPLICAÇÕES DESSA SITUAÇÃO PARA A ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E A PESQUISA EDUCACIONAL. ISSO SE FARÁ ATRAVÉS DO CONFRONTO ENTRE O PLANO DE DIVULGAÇÃO DESSA ESTATÍSTICA E OS RESULTADOS QUE TÊM SIDO PUBLICADOS, DEIXANDO DE LADO O PROBLEMA DA FIDELIDADE DOS DADOS DIVULGADOS.

A COLETA E APURAÇÃO DOS DADOS SÔBRE O ENSINO PRIMÁRIO EM TODO O PAÍS OBEDECEM A CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. OS DADOS COLIGIDOS E SUA APRESENTAÇÃO TABULAR SÃO MINUCIOSOS, REFERINDO-SE AO ESTABELECIMENTO, PRÉDIO, INSTALAÇÕES E APARELHAMENTO ESCOLAR; INSTITUIÇÕES AUXILIARES; NÚMERO, SEXO E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR; MATRÍCULA INICIAL, GERAL E EFETIVA; FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO DOS ALUNOS SEGUNDO A MODALIDADE DO ENSINO, SÉRIE DO CURSO, SEXO E IDADE DOS ALUNOS E CONCLUSÕES DE CURSO, EM CADA UM DOS MUNICÍPIOS DO PAÍS, DISCRIMINANDO A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES EM CIDADES, VILAS E ZONA RURAL - NA CAPITAL E NO INTERIOR. PUBLICADOS OS RESULTADOS NOS BOLETINS TRIMESTRAIS DO IBGE OU NO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL, TER-SE-IA UMA VISÃO GERAL DO ENSINO PRIMÁRIO E AO MESMO TEMPO DADOS ESPECÍFICOS SÔBRE AS PRINCIPAIS VARIÁVEIS NÊLE ENVOLVIDAS.

AS EDIÇÕES DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL, ENTANTO, APRESENTAM DADOS APENAS SOBRE ALGUNS DÊSSES ASPECTOS E NA FORMA DE TOTAIS. O ANUÁRIO DEDICADO A 1957, APRESENTA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, DADOS GLOBAIS SOBRE UNIDADES ESCOLARES, CORPO DOCENTE, MATRÍCULA GERAL E EFETIVA, APROVAÇÃO E CONCLUSÕES DE CURSO FUNDAMENTAL COMUM. ÊSSES RESULTADOS NÃO PERMITEM SABER QUAL O NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS E APROVADOS NAS CIDADES, VILAS OU ZONA RURAL E SEGUNDO AS SÉRIES DO CURSO E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DAS ESCOLAS - ISSO CONSIDERANDO APENAS ALGUNS DOS ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA O CONHECIMENTO DA CAPACIDADE DO SISTEMA ESCOLAR PRIMÁRIO. CONVÉM NOTAR AINDA QUE ÊSSES DADOS, PUBLICADOS EM DEZEMBRO DE 1957, REFEREM-SE A 1952, 1953 E 1954. PARA 1957 SE APRESENTA APENAS O NÚMERO DE UNIDADES ESCOLARES E PROFESSORES E A MATRÍCULA EM 31 DE MARÇO NO ENSINO ESTADUAL, MUNICIPAL E PARTICULAR, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AS SÉRIES DO CURSO.

COM ESSA FORMA DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS GLOBAIS E AINDA COM UM ATRASO QUE VARIA ENTRE DOIS E TRÊS ANOS PARA OS DADOS GERAIS E QUASE UM ANO PARA O MOVIMENTO ESCOLAR NO INÍCIO DO ANO LETIVO, OS DADOS DISPONÍVEIS SOBRE A ESCOLA PRIMÁRIA NÃO PERMITEM O CONHECIMENTO ATUALIZADO E DAS VÁRIAS CONFIGURAÇÕES EM QUE SE ORGANIZAM OS DIVERSOS COMPONENTES DA REALIDADE EDUCACIONAL.

NO ESTADO DE SÃO PAULO A SITUAÇÃO É A MESMA. EMBORA COLIGIDOS, PERIÓDICAMENTE, OS DADOS NÃO SÃO APURADOS NA FORMA E RAPIDEZ NECESSÁRIAS PARA A AÇÃO ADMINISTRATIVA. RECENTEMENTE, AO PENSAR NO PLANEJAMENTO DA EXPANSÃO DA REDE ESCOLAR, A ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL NÃO DISPUNHA DE DADOS ATUALIZADOS SOBRE AS CONDIÇÕES DO ENSINO PRIMÁRIO. QUANTO À PESQUISA EDUCACIONAL, OS DADOS TOTALIZADOS, DESATUALIZADOS E REFERENTES APENAS A ALGUNS ASPECTOS DA REALIDADE, NÃO PERMITEM A CLASSIFICAÇÃO DAS ESCOLAS, PROFESSORES E ALUNOS EM CATEGORIAS QUE SIRVAM À ELABORAÇÃO DE ESQUEMAS DE AMOSTRAGEM, E À LOCALIZAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DE PROBLEMAS A SEREM ESTUDADOS. CONSIDERE-SE O CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO QUE, INICIANDO SEUS ESTUDOS, FOI OBRIGADO A COLIGIR OS MESMOS DADOS PRIMÁRIOS A FIM DE CONHECER AS VARIÁVEIS MAIS GERAIS ENVOLVIDAS NO SISTEMA ESCOLAR PARA ELABORAÇÃO DE SEU PLANO DE PESQUISAS.

UMA DAS FORMAS DE CORRIGIR ESSAS FALHAS SERIA DAR À ENTIDADE ENCARREGADA DA ESTATÍSTICA EDUCACIONAL MAIORES RECURSOS A FIM DE QUE PUDESSE COLIGIR, APURAR E DIVULGAR OS DADOS SOBRE O ENSINO EM GERAL E PRIMÁRIO EM PARTICULAR NA FORMA, RAPIDEZ E PRECISÃO NECESSÁRIAS PARA ORIENTAR A AÇÃO ADMINISTRATIVA E O ESTUDO DOS PROBLEMAS EDUCACIONAIS ATRAVÉS DA PESQUISA CIENTÍFICA.

PEQUENOS PROJETOS DE PESQUISAS (*)

14 e 15. DIAGNÓSTICO DE FALHAS NA APRENDIZAGEM DA ARITMÉTICA.

JUSTIFICAÇÃO - FORNECER AOS PROFESSORES UM INSTRUMENTO QUE PERMITA INDICAR AS DIFICULDADES APRESENTADAS POR SEUS ALUNOS, NA APRENDIZAGEM DAS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS.

1ª PESQUISA: CONSTRUÇÃO DE UMA ESCALA QUE PERMITA A IDENTIFICAÇÃO DA DIFICULDADE ESPECÍFICA DO ALUNO.

SUGESTÃO SÔBRE O PROCEDIMENTO A SER ADOTADO - CONSTRUÇÃO DE UMA SÉRIE GRADUADA LÓGICAMENTE, DE EXERCÍCIOS PARA AS 4 OPERAÇÕES. COMPARAÇÃO DAS DIFICULDADES INTRÍNSECAS DOS EXERCÍCIOS COM AS DIFICULDADES RELATIVAS.

2ª PESQUISA: APLICAÇÃO DESSA ESCALA, A UM GRUPO AMOSTRAL PARA LEVANTAMENTO, DESCRIÇÃO E CATALOGAÇÃO DOS HÁBITOS DE TRABALHO DOS ESCOLARES COM RELAÇÃO ÀS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS DA ARITMÉTICA.

SUGESTÃO SÔBRE O PROCEDIMENTO A SER ADOTADO: OBSERVAÇÃO DO TRABALHO INDIVIDUAL NA REALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS EM ARITMÉTICA. CLASSIFICAÇÃO DOS HÁBITOS DE TRABALHO OBSERVADOS. CONSTRUÇÃO DE UM MAPA-DIAGNÓSTICO FUNDAMENTAL.

OBSERVAÇÃO: A 1ª PESQUISA POSSUI VALOR, INDEPENDENTEMENTE DA REALIZAÇÃO DA 2ª. JUSTIFICA-SE, PORTANTO, A DIVISÃO EM DOIS PROBLEMAS.

16. ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O ENSINO FORMAL DAS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS DE ARITMÉTICA E O SEU ENSINO ATRAVÉS DE PROBLEMAS.

JUSTIFICAÇÃO - COMUMENTE, O ENSINO DAS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS É EFETUADO INDEPENDENTEMENTE DA SUA APLICAÇÃO NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS O QUE POSSIVELMENTE PREJUDICA O RACIOCÍNIO. ESSA PESQUISA TRARIA INFORMAÇÕES SOBRE O ASSUNTO.

SUGESTÃO SÔBRE O PROCEDIMENTO A SER ADOTADO: A GRUPOS HOMOGÊNEOS SERIAM ENSINADAS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS POR UM E OUTRO PROCESSOS E COMPARADOS OS RESULTADOS A FIM DE VERIFICAR QUAL É O MÉTODO MAIS EFICIENTE.

17. EFEITO DO ENSINO SÔBRE CERTAS CARACTERÍSTICAS DE COMPORTAMENTO.

JUSTIFICAÇÃO - VERIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA E PERSISTÊNCIA DE MODIFICAÇÕES DE MODOS HABITUAIS DE COMPORTAMENTO, EM FUNÇÃO DE UM ENSINO ESPECÍFICO E INTENSIVO. POR EXEMPLO: MODIFICAÇÕES DO GRAU DE COOPERAÇÃO DE ALUNOS DA ESCOLA PRIMÁRIA, POR MEIO DE AULAS SÔBRE COOPERATIVISMO.

SUGESTÕES SÔBRE O PROCEDIMENTO A SER ADOTADO: SEPARAÇÃO DE DOIS GRUPOS DE CRIANÇAS SEGUNDO O GRAU DE COOPERAÇÃO. AULAS INTENSIVAS DE COOPERATIVISMO A UM DOS GRUPOS. NOVAS MENSURAÇÕES AOS DOIS GRUPOS DURANTE PERÍODOS A SEREM FIXADOS. COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS.

18. ESTUDO COMPARATIVO DOS PROCESSOS DE ENSINO DA LEITURA - O PROCESSO SINTÉTICO E O PROCESSO ANALÍTICO.

JUSTIFICAÇÃO - EMBORA INÚMERAS INVESTIGAÇÕES JÁ TENHAM SIDO REALIZADAS, PARA MELHOR CONHECIMENTO DOS DIVERSOS ASPECTOS DO ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA, NÃO SE RÁ DEMAIS AFIRMAR QUE, NA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO BEM FUNDAMENTADO, MUITOS PROBLEMAS DEVEM SER ENFRENTADOS E, ENTRE ÊLES, DESTACAM-SE AQUÊLES REFERENTES À ADAPTAÇÃO DE CERTOS PRINCÍPIOS BÁSICOS, DE VALOR UNIVERSAL, À CULTURA, AO IDIOMA E ÀS PRÓPRIAS CONDIÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS DE CADA COMUNIDADE.

DAÍ, A NECESSIDADE DE CERTAS PESQUISAS CIENTÍFICAS PARA ESTUDO DE PROBLEMAS ESPECIAIS.

SUGESTÃO PARA O PROCEDIMENTO A SER ADOTADO: É NECESSÁRIO, INICIALMENTE, UMA DEFINIÇÃO DOS TERMOS: SINTÉTICO, ANALÍTICO E MAIOR RENDIMENTO.

EM SEGUIDA SERIA NECESSÁRIO O TREINAMENTO ESPECIALIZADO DE PROFESSÔRES EM AMBAS AS TÉCNICAS. O ESTUDO SERIA REALIZADO EM GRUPOS COMPARADOS, PROVENIENTES DE UMA MESMA POPULAÇÃO.

19. QUAL DAS UNIDADES LINGÜÍSTICAS É A MAIS EFICAZ COMO PONTO DE PARTIDA PARA O ENSINO DA LEITURA: A PALAVRA, A SENTENÇA OU O CONTO?

JUSTIFICAÇÃO - ÊSTE PROBLEMA DECORRE DO ANTERIORMENTE APRESENTADO, PRINCIPALMENTE QUANDO SE CONSIDEREM OS MÉTODOS ANALÍTICOS, QUE TÊM POR FUNDAMENTO O SIGNIFICADO DO QUE SE APRENDE.

SUGESTÃO PARA O PROCEDIMENTO A SER ADOTADO: O ESTUDO ABRANJE A FORMAÇÃO TÉCNICA DE ESPECIALISTAS, EM CADA UM DOS TIPOS DE ENSINO. EM SEGUIDA, PREVÊ O ESTUDO, A ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS EQUIVALENTES AOS QUAIS SERIAM MINISTRADOS ENSINOS TÍPICOS.

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

TRECHOS DO RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO 1º SEMESTRE DE 1958
(APRESENTADO AO DIRETOR DO INEP)

- SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO, PUBLICIDADE DE INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

O CENTRO TEM MANTIDO, DESDE A SUA FUNDAÇÃO, UM "BOLETIM MENSAL", CONTENDO INFORMES GERAIS SÔBRE SUAS ATIVIDADES E ASSUNTOS QUE, DE QUALQUER FORMA, IMPLIQUEM MATÉRIA DE NATUREZA EDUCACIONAL DA REGIÃO.

DE ACÔRDO COM O PROJETO DA DIRETORIA DO C.R., DO PRÓXIMO ANO EM DIANTE, COM AS PERSPECTIVAS DE DESAFÔGO ORÇAMENTÁRIO, PASSADA A FASE DE INSTALAÇÃO DA SEDE, SERÁ CRIADO O SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, QUE OBEDECERÁ À ORIENTAÇÃO ADOTADA EM TAL SETOR PELO C.B.P.E., FICANDO A SEU CARGO, POSSÍVELMENTE, A PUBLICAÇÃO DE MATÉRIA IMPRESSA MAIS VOLUMOSA (BOLETINS, CONFERÊNCIAS, PESQUISAS, ETC), O ESTUDO DE SUA FEIÇÃO GRÁFICA E REVISÃO, A ANÁLISE DOS LIVROS E ORGANIZAÇÃO DE FICHÁRIO CONTENDO RESUMO BIBLIOGRÁFICO DE ARTIGOS E OBRAS.

ATÉ O MÊS DE JULHO, INCLUSIVE, FORAM PUBLICADOS NOVE NÚMEROS DO "BOLETIM MENSAL" DO CENTRO REGIONAL DO RECIFE, QUE CONTINUA A SER PREPARADO E DISTRIBUÍDO PERIÓDICAMENTE AO CBPE, CENTROS REGIONAIS DE OUTROS ESTADOS, AUTORIDADES ESCOLARES QUE O SOLICITAM, PARA REMESSA REGULAR E SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO DOS ESTADOS DO NORDESTE.

- BIBLIOTECA

A BIBLIOTECA, FUNCIONANDO AINDA SEM OS DESEJADOS MÉTODOS MODERNOS E RACIONAIS DE BIBLIOTECONOMIA, É OBJETO DE PROJETO ESPECIAL DE ORGANIZAÇÃO, PARA O ANO DE 1959, DEPENDENDO DE VERBAS ESPECÍFICAS PARA A MANUTENÇÃO DE PROFISSIONAL HABILITADO E COMPRA DE LIVROS.

NO TOCANTE À AQUISIÇÃO DE LIVROS, A DIRETORIA ADOTOU, NO CORRENTE ANO, MEDIANTE CONSULTA À DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS, E TAMBÉM A PROFESSORES ESPECIALIZADOS, UM CRITÉRIO AMPLO QUANTO À MATÉRIA BIBLIO -

GRÁFICA ENQUADRADA NAS FINALIDADES DAS SECÇÕES DE SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO, COM O INTUITO DE FORMAR UMA BASE DE INFORMAÇÃO ESSENCIAL PARA CONSULTAS, ESTUDOS E PESQUISAS. NO PRÓXIMO ANO DAR-SE-Á ÊNFASE AO JÁ RECOMENDADO PELA COMISSÃO CONSULTIVA DO CBPE, ISTO É, QUE A ESCOLHA RECAIA, PREFERENTEMENTE, SÔBRE OBRAS DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS REGIONAIS BRASILEIROS.

O CENTRO DEVERÁ ORGANIZAR AINDA UMA SALA ESPECIAL PARA LEITURA E CONSULTAS, EM CONEXÃO COM OS SERVIÇOS DE BIBLIOTECA.

- ESCOLA PRIMÁRIA DE DEMONSTRAÇÃO

... BOLSISTAS PERNAMBUCANOS, SELECIONADOS PELO INEP, JÁ SE ENCONTRAM NOS ESTADOS UNIDOS REALIZANDO CURSOS ESPECIAIS, NA UNIVERSIDADE DE LUISIANA, DE FORMAÇÃO DO "STAFF" PARA A FUTURA ESCOLA PRIMÁRIA DE DEMONSTRAÇÃO. SÃO ELAS: IVANISE RABELO ALVARES, MARIA LUISA DE MELO E MARLENE MARTINS, QUE DEVERÃO ESTUDAR LINGUAGEM DA ESCOLA PRIMÁRIA, ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E PSICOLOGIA, RESPECTIVAMENTE, E VOLTARÃO AO BRASIL EM FEVEREIRO DE 1959, PARA PRESTAR SERVIÇOS AO CR DURANTE, PELO MENOS, 2 ANOS.

PARA O ANO CORRENTE, JÁ DUAS BOLSISTAS MAIS FORAM HABILITADAS À VIAGEM DE ESTUDOS NA MESMA UNIVERSIDADE AMERICANA: AS PROFESSÔRAS MARCICNILA HOLANDA DE OLIVEIRA E MARIA DO CARMO BARBOSA LEAL, QUE SE DEDICARÃO A CURSOS SÔBRE EDUCAÇÃO ELEMENTAR, COM ÊNFASE NOS SETORES DE ESTUDOS SOCIAIS E CIÊNCIAS NATURAIS, DE MODO A SE PREPARAREM, EM UM ANO, PARA DAR CURSOS A PROFESSÔRES DÊSTE ESTADO E REALIZAR ESTUDOS E PESQUISAS NESSAS ESPECIALIZAÇÕES. ESTÃO AGUARDANDO APENAS A APROVAÇÃO DE WASHINGTON, UMA VEZ QUE OS TÉCNICOS DA "INTERNATIONAL COOPERATION ADMINISTRATION - UNITED STATES OF AMERICA OPERATIONS MISSION TO BRAZIL", ESTÃO CERTOS DA IDA DESSAS BOLSISTAS AOS ESTADOS UNIDOS, CONFORME COMUNICAÇÃO RECEBIDA PELO CR.

DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS DE PESQUISA

PROJETO: CRR - I - DPS - 1/57
 DE: LEVY PORFIRIO DA CRUZ
 ASSUNTO: "MOBILIDADE ESPACIAL E ESTRUTURA SOCIAL EM PEQUENAS COMUNIDADES DO NORDESTE".

EM SEU RELATÓRIO, O RESPONSÁVEL PELA PESQUISA COMUNICOU QUE, DESDE A ÚLTIMA NOTÍCIA SÔBRE O ANDAMENTO DO TRABALHO DE CAMPO, MAIS QUATRO COMUNIDADES FORAM ESTUDADAS, A SABER:

ZONA DA MATA: IGUATAUÁ (MUNICÍPIO DE CORRENTES)
XEXÉU (MUNICÍPIO DA AGUA PRETA)

ZONA DO AGRESTE: PALMEIRINA (MUNICÍPIO DO MESMO NOME)
SÃO JOÃO (MUNICÍPIO DE GARANHUNS)

SALIENTOU QUE A AMOSTRAGEM DAS FAMÍLIAS NAQUELAS COMUNIDADES E A APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS - DE QUE CONSTA O TRABALHO DE CAMPO DA PRIMEIRA FASE DA REFERIDA PESQUISA - FORAM FEITOS EXCLUSIVAMENTE POR SEU ASSISTENTE, SR. SEVERIANO PAULO DE AGUIAR, QUE VEM DESEMPENHANDO A CONTENTO O TRABALHO EM APRÊÇO.

ANEXO AO RELATÓRIO APRESENTADO UM EXEMPLAR DO QUESTIONÁRIO QUE ESTÁ SENDO USADO NAS QUINZE COMUNIDADES SELECIONADAS, CONSTANTES DO RELATÓRIO DE MAIO.

PROJETO: CRR - 5 - DPE - 3/57

DE : ISNAR CABRAL DE MOURA

ASSUNTO: "CONSTRUÇÃO DE UM PROGRAMA DE ENSINO PRIMÁRIO A DAPTADO ÀS NECESSIDADES DE CULTURA E DE INTEGRAÇÃO SOCIAL DA ESCOLA AO MEIO".

A PESQUISADORA INFORMA TER CONCLUÍDO A ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS EXPERIMENTAIS DA 3ª, 4ª E 5ª SÉRIES, BEM COMO HAVER DISTRIBUÍDO OS DOIS PRIMEIROS E DOIS QUESTIONÁRIOS DIRIGIDOS ÀS REGENTES DE CLASSE E AUTORIDADES ESCOLARES.

AINDA ANEXO AO RELATÓRIO UM FOLHETO DE "ORIENTAÇÃO DIDÁTICA AO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO PARA O ANO DE 1958"

PROJETO: CRR - 4 - DPE - 2/57

DE : PAULO SILVEIRA ROSAS

ASSUNTO: "INTERPRETAÇÃO DA LITERATURA INFANTO-JUVENIL NO NORDESTE"

O PESQUISADOR INFORMA QUE RESOLVEU DAR MAIOR ÊNFASE ÀS ENTREVISTAS, REFLETINDO SÔBRE CERTAS POSSÍVEIS DEFICIÊNCIAS DA PESQUISA TAL COMO VINHA SENDO CONDUZIDA.

JÁ ESTÁ "PRÁTICAMENTE CONCLUÍDA A SONDAÇÃO DOS ADOLESCENTES PERNAMBUCANOS E PROVIDENCIADA A DOS DEMAIS ESTADOS DO NORDESTE ORIENTAL", DE MODO QUE O AUTOR COMEÇARÁ A OFERECER PARCIALMENTE A COLETA DE DADOS.

APRESENTA, NESTE SENTIDO, O QUE JÁ FOI COLHIDO ENTRE "MENORES ABANDONADOS E DELINQUENTES DO SEXO MASCULINO" QUE FOI, ALIÁS, "O GRUPO DE MAIS DIFÍCIL ESTUDO, PÔSTO QUE CONSTITUÍDO EM LARGA PARTE POR ANALFABETOS OU QUASE". FORAM ESTUDADOS 57 CASOS, SENDO 37 MENORES ABANDONADOS E 20 DELINQUENTES. ANEXO AO RELATÓRIO FOI APRESENTADO UM GRÁFICO REFERENTE À "PROVA DO HERÓI NOS DOIS CITADOS GRUPOS".

AS EXPERIÊNCIAS BRASILEIRAS NO CAMPO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

O GLOBO DE 14.8.58 PUBLICOU ENTREVISTA COM O PROFESSOR HELI MINEGALE, DIRETOR GERAL DO DEP. NACIONAL DE EDUCAÇÃO, QUE PARTICIPOU DE RECENTE SEMINÁRIO INTERAMERICANO SOBRE PLANEJAMENTO INTEGRAL DE EDUCAÇÃO, REALIZADO EM WASHINGTON. É O SEGUINTE O TEXTO DA ENTREVISTA:

O EMBAIXADOR JOSÉ MORA, SECRETÁRIO GERAL DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS, ENDEREÇOU CONVITE AO BRASIL, PARA PARTICIPAR DE NOVO SEMINÁRIO INTERAMERICANO SOBRE PLANEJAMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO, A REALIZAR-SE NO PRÓXIMO ANO, NA BOLÍVIA. HÁ POUCO SE VERIFICOU UMA REUNIÃO INICIAL, EM WASHINGTON, NOS ESTADOS UNIDOS, EM ATENDIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DA II REUNIÃO INTERAMERICANA DE MINISTROS DA EDUCAÇÃO, EM LIMA, EM 1956. O BRASIL SE REPRESENTOU EM WASHINGTON, POR UMA DELEGAÇÃO DE TRÊS MEMBROS, CHEFIADA PELO PROFESSOR HELI MINEGALE, DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, JUNTAMENTE COM OS PROFESSORES JAIME ABREU, DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS E CARLOS MASCARO, DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

ASSISTÊNCIA DA UNESCO

- COUBE À ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS - DISSE-NOS O PROFESSOR HELI MINEGALE - PROMOVER O SEMINÁRIO DE WASHINGTON, COM A ASSISTÊNCIA DA UNESCO E A ELE COMPARECERAM TODOS OS PAÍSES DO CONTINENTE, ATRAVÉS DE DELEGAÇÕES DE TÉCNICOS E ALTAS AUTORIDADES DA EDUCAÇÃO, EM ALGUNS CASOS OS PRÓPRIOS MINISTROS. OS TRABALHOS DO SEMINÁRIO, REALIZADOS NA SEDE DA UNIÃO PAN-AMERICANA, MARCARAM-SE POR VIVOS DEBATES DE IDÉIAS, TENDO SIDO FORMULADA AO FINAL LONGA SÉRIE DE RECOMENDAÇÕES AOS GOVERNOS AMERICANOS, TENDENTES A OBTER A AÇÃO HARMÔNICA DOS PAÍSES DO CONTINENTE NO PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO SOB FORMA INTEGRAL, QUE NÃO SÓ ABRANJA TODOS OS NÍVEIS E ASPECTOS DESSE CAMPO MAS QUE ENVOLVA TÔDAS AS ESPERAS E ATIVIDADES QUE COM ELE SE RELACIONEM, DÊLE DEPENDAM OU SOBRE ELE POSSAM INFLUIR.

FONTE DE INSPIRAÇÃO

- PARA JUSTIFICAR O SEMINÁRIO DE WASHINGTON BASTARIA O FATO DE NÊLE SE REUNIREM EDUCADORES DE TÔDAS AS NAÇÕES AMERICANAS, COM ALGUMA PARCELA DE AUTORIDADE E RESPONSABILIDADE NA VIDA EDUCACIONAL DE SEUS PAÍSES, CONFRA-TERNIZADOS NO IDEAL COMUM QUE ALI OS LEVARA, NUM FECUNDO INTERCÂMBIO DE INFORME E OPINIÕES. OUTRA SIGNIFICATIVA CIRCUNSTÂNCIA ERA A DE NOS REUNIRMOS NUM PAÍS, QUE, ALÉM DE SE ENCONTRAR EM ALTO ESTÁGIO DE ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL, TEM SIDO PARA NÓS, EDUCADORES BRASILEIROS, NOS ÚLTIMOS TEMPOS, A MAIS PROCURADA FONTE DE INSPIRAÇÃO PARA A ORIENTAÇÃO DOS PROCESSOS PEDAGÓGICOS; NUM PAÍS, ALÉM DISSO, QUE, NA HISTÓRIA MODERNA, TEM A MAIS ADMIRÁVEL TRADIÇÃO DE EDUCAÇÃO, QUE EU SÓ EXPLICO NA SUA ORIGEM CRISTA. ORGANIZADOS EM SEMINÁRIO, TÍNHAMOS PELA FRENTE UMA AGENDA DE EXAGERADAS PROPORÇÕES: 49 TEMAS, ALGUNS DÊLES DESDOBRADOS EM OUTROS, MUITO DOS QUAIS DE TRANSCEDENTE COMPLEXIDADE. GRAVITAM ÊSSES ASSUNTOS EM TÔRNO DO SIGNIFICADO E ALCANCE DO PLANEJAMENTO, SEU CONCEITO, CARACTERÍSTICAS E ALCANCE; NA ORGANIZAÇÃO, QUE VAI DESDE A INSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS TÉCNICOS, FORMAÇÃO DE TÉCNICOS, SISTEMA E FASES DE TRABALHO, ATÉ A ESTATÍSTICA, O ESTUDO DOS ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS, A CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS, A EDUCAÇÃO COMPARADA, PROGRAMAS EDUCACIONAIS E A PRÓPRIA PARTICIPAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA; A ADMINISTRAÇÃO E O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO; O SEU PLANEJAMENTO QUALITATIVO E QUANTITATIVO, EM TODOS OS NÍVEIS E RAMOS E EM TODOS OS ASPECTOS DO ENSINO E DA EDUCAÇÃO, PREVISTOS ATÉ O EDIFÍCIO, O MATERIAL E O LIVRO DIDÁTICO; FORAM FEITAS TAMBÉM RECOMENDAÇÕES SÔBRE OUTRAS REFORMAS GERAIS - SISTEMA, NOMENCLATURA, SERVIÇOS SOCIAIS, LEGISLAÇÃO, ESTATUTO, ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL.

EFETIVA PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA

DECLAROU-NOS AINDA O PROFESSOR HELI MENEGALE QUE A DELEGAÇÃO BRASILEIRA, COESA NA LINHA QUE SUSTENTOU, VIU QUASE SEMPRE BEM RECEBIDAS AS SUAS INTERVENÇÕES, QUER NOS GRUPOS DE TRABALHO, QUER NAS REUNIÕES PLENÁRIAS. UMA OU OUTRA PROPOSTA DEIXOU DE SER ACEITA, PORQUE PROCURAVA INTRODUIZIR PROCESSOS OU FÓRMULAS JÁ USUAIS OU EM EXPERIMENTAÇÃO NO BRASIL E INTEIRAMENTE DESCONHECIDAS EM OUTROS PAÍSES, COMO É O CASO DA ORDENAÇÃO DOS ALUNOS, NO CURSO PRIMÁRIO, PELA IDADE, COM A PROMOÇÃO LIVRE, PARA DESCONGESTIONAMENTO DAS CLASSES.

- FORMULOU-SE, AFINAL - ADIANTOU O NOSSO ENTREVISTADO - LONGA SÉRIE DE RECOMENDAÇÕES AOS GOVERNOS AMERICANOS, AS QUAIS, OBSERVADAS, VÃO POSSIBILITAR A INTEGRAÇÃO DA VIDA ECONÔMICA E SOCIAL DE CADA PAÍS NA EDUCAÇÃO, EM TÔDAS AS SUAS FORMAS, ISTO É, A EDUCAÇÃO ADAPTADA À REALIDADE NACIONAL.

UM ÓRGÃO CENTRAL NACIONAL

DISSE-NOS TAMBÉM O PROFESSOR HELI NENEGALE QUE, PARA A ADOÇÃO DAS RESOLUÇÕES DO SEMINÁRIO, FOI SUGERIDA A CRIAÇÃO DE UM ÓRGÃO CENTRAL NACIONAL, COM ÂMBITO E AUTORIDADE EM TÔDA A RÊDE ESCOLAR. RESPONDENDO A UMA PERGUNTA DO REPÓRTER, INFORMOU QUE O BRASIL CRIARÁ, NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UM ÓRGÃO COM AQUELA FINALIDADE OU ESSA SUPERVISÃO SERÁ PROCEDIDA PELO PRÓPRIO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, QUE DIRIGE.

UM PONTO QUE DESPERTOU A ATENÇÃO DO PROFESSOR HELI NENEGALE, NOS ESTADOS UNIDOS, FOI O MOVIMENTO ORA EM REALIZAÇÃO PARA SER MODIFICADO O SISTEMA DO ENSINO SECUNDÁRIO, PARA A INCLUSÃO DE MAIS LÍNGUAS NO CURRÍCULO E DE DISCIPLINAS CIENTÍFICAS. TAMBÉM REALIZAM AS AUTORIDADES EDUCACIONAIS DAQUELE PAÍS UM TRABALHO PARA O AUMENTO DAS MATRÍCULAS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO, ESTUDANDO-SE, NUM ESFORÇO DE ECONOMIA, O LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DOS PRÉDIOS ESCOLARES COM CAPACIDADE DE MAIOR CONCENTRAÇÃO DE ALUNOS.

EXEMPLO BRASILEIRO

PARTE DAS COMUNICAÇÕES DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA QUE MAIOR INTERESSE DESPERTOU NO SEMINÁRIO INTERAMERICANO SOBRE PLANEJAMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO FOI A REFERENTE AOS CENTROS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, SISTEMA QUE NÃO ENCONTRA SIMILAR EM NENHUM PAÍS DAS AMÉRICAS. ESSES CENTROS FORAM CRIADOS E SÃO MANTIDOS PELO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS E TÊM REALIZADO UM TRABALHO DE GRANDE ENVERGADURA EM NOSSO PAÍS. NO RIO FUNCIONA O CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, FUNCIONANDO CENTROS REGIONAIS EM SÃO PAULO, RIO GRANDE DO SUL, SALVADOR E RECIFE. INQUÉRITOS TÊM SIDO REALIZADOS, COM SUPERVISÃO DE TÉCNICOS DO INEP, OBTENDO-SE COM OS SEUS RESULTADOS ORIENTAÇÃO PARA NOVAS EXPERIÊNCIAS NO CAMPO EDUCACIONAL. NESTE CASO, O SEMINÁRIO RECOMENDOU A ORGANIZAÇÃO, SEMPRE QUE POSSÍVEL, NOS DEMAIS PAÍSES, DE ÓRGÃOS SEMELHANTES.

VISITA AO DIRETOR DA EDUCAÇÃO DOS EUA

O PROFESSOR HELI NENEGALE E SEUS COMPANHEIROS DE DELEGAÇÃO VISITARAM O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS, PROFESSOR LAWRENCE G. DERTHICK, A QUEM EXPUSERAM AS EXPERIÊNCIAS ORIGINAIS BRASILEIRAS, FEITAS NO CAMPO EDUCACIONAL. O SR. LAWRENCE G. DERTHICK HAVIA REALIZADO EM JUNHO UMA VISITA À UNIÃO SOVIÉTICA, ONDE FEZ OBSERVAÇÕES NO CAMPO DA EDUCAÇÃO, RELATANDO AOS VISITANTES SUAS IMPRESSÕES ACERCA DO ENSINO, NA RÚSSIA.

SEMINÁRIO DIDÁTICO INTERNACIONAL SOBRE
LEVANTAMENTOS DE ENFERMAGEM

REALIZOU-SE RECENTEMENTE NA BAHIA O SEMINÁRIO DIDÁTICO INTERNACIONAL SOBRE LEVANTAMENTOS DE ENFERMAGEM, SOB O PATROCÍNIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, DA UNIVERSIDADE DA BAHIA E DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM.

TOMARAM PARTE NOS TRABALHOS ENFERMEIRAS DA ARGENTINA, BRASIL, CHILE, COLOMBIA, ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE, MÉXICO, PANAMÁ, PERU, PORTUGAL E URUGUAI.

DURANTE O SEMINÁRIO, FORAM APRESENTADOS OS RESULTADOS DO LEVANTAMENTO DE RECURSOS E NECESSIDADES DE ENFERMAGEM NO BRASIL, EFETUADO PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E REALIZADAS CONFERÊNCIAS E DISCUSSÕES SOBRE PROBLEMAS RELATIVOS A ESTE TIPO DE LEVANTAMENTOS E TEMAS CONEXOS.

O SEMINÁRIO FOI ORGANIZADO PELA REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA, ESCRITÓRIO REGIONAL DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE E CONTOU COM O SEGUINTE CORPO DE ASSESSORES E CONSULTORES: ASSESSORES - MISS VIRGINIA ARNOLD, DIRETORA ASSISTENTE DA FUNDAÇÃO ROCKEFELLER, MR. THOMAS JABINE, ASSESSOR EM ESTATÍSTICA DA ADMINISTRAÇÃO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM MISSÃO NO BRASIL, MISS CATHERINE KAIN, CONSULTORA EM ENFERMAGEM DA ADMINISTRAÇÃO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, SERVIÇOS DE SAÚDE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE, MISS BEATRICE LENINGTON, CONSULTORA EM ENFERMAGEM HOSPITALAR DA MESMA ORGANIZAÇÃO EM MISSÃO NO BRASIL NO SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA; E CONSULTORES - MRS. APPOLONIA F. ADAMS, CHEFE DA DIVISÃO DE RECURSOS DE ENFERMAGEM DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE, SRA. MARIA DE LOURDES VERDERESE, DIRETOR ASSOCIADA, LEVANTAMENTO DE RECURSOS E NECESSIDADES DE ENFERMAGEM NO BRASIL, SRA. OLGA VERDERESE, SUPERVISORA DE CAMPO, LEVANTAMENTO DE RECURSOS E NECESSIDADES DE ENFERMAGEM NO BRASIL, SR. BENEDITO COELHO RODRIGUES, CHEFE DO SERVIÇO DE INQUÉRITOS DA SECRETARIA GERAL DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA), SRA. AGNES W. CHAGAS, CONSULTORA REGIONAL EM ENFERMAGEM DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE E DA

REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA, MISS PETRONILLA COMMINS, CONSULTORA DE ZONA EM ENFERMAGEM DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE E DA REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA, SRA. HILDA LOZIER CONSULTORA DE ZONA EM ENFERMAGEM, DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE E DA REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA E SR. ORACY NOGUEIRA, PROFESSOR E PESQUISADOR DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS.

A COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS ESTEVE A CARGO DA SRA. MARIA PALMIRA TITO DE MORAES, CONSULTORA EM ENFERMAGEM DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE E DA REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA.

ENTRE OS CONFERENCISTAS FIGURARAM AS SRAS. HAYDÉE GUANAES DOURADO, MARIA DE LOURDES VERDERESE E OLGA VERDERESE, DIRETORAS ASSOCIADAS DO LEVANTAMENTO DE RECURSOS E NECESSIDADES DE ENFERMAGEM NO BRASIL E MARIA ROSA DE SOUSA PINHEIRO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E DIRETORA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

NA SESSÃO INAUGURAL, FALARAM O PROF. EDGARD SANTOS, REITOR DA UNIVERSIDADE DA BAHIA, A SRA. MARIA IVETE RIBEIRO DE OLIVEIRA, PRESIDENTE DA SECÇÃO DA BAHIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, O DR. KENNETH O. COURTNEY, REPRESENTANTE DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE E DA REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA E A SRA. MARIA ROSA DE SOUSA PINHEIRO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM.

COLABORARAM, AINDA, NOS TRABALHOS, OS DRs. MANOEL FERREIRA, MÉDICO-SANITARISTA, E THALES DE AZEVEDO, PROFESSOR DE ANTROPOLOGIA DA UNIVERSIDADE DA BAHIA.

O PROFESSOR ORACY NOGUEIRA, QUE VINHA ASSESSORANDO A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, NOS PREPARATIVOS PARA O SEMINÁRIO, COMO REPRESENTANTE DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, ACOMPANHOU TODO O DESENVOLVIMENTO DO MESMO, PRESTANDO-LHE COLABORAÇÃO TANTO NA QUALIDADE DE CONSULTOR COMO NA DE CONFERENCISTA, TENDO FEITO UMA EXPOSIÇÃO SOBRE O TEMA "PROBLEMAS SOCIAIS E PROBLEMAS DE INVESTIGAÇÃO" E OUTRA SOBRE "AS PARTES PRINCIPAIS DE UM RELATÓRIO DE PESQUISA".

O SEMINÁRIO CONSTITUIU UM VERDADEIRO CERTÂMEN INTER-DISCIPLINAR SOBRE MÉTODOS E TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO CUJOS RESULTADOS DEVERÃO SER PALPÁVEIS AOS LEVANTAMENTOS SOBRE RECURSOS E NECESSIDADES DE ENFERMAGEM A SEREM REALIZADOS NOS PAÍSES REPRESENTADOS.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

TRÉCHO DA COMUNICAÇÃO APRESENTADA À 2ª SESSÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA, PELO COORDENADOR DA DIVISÃO.

A DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS DO CBPE DESENVOLVE SUAS ATIVIDADES EM VÁRIOS PLANOS.

FUNCIONA COMO ORGANISMO DE CONSULTA E ACONSELHAMENTO PARA ATENDER ÀS FREQUENTES SOLICITAÇÕES DE ORIENTAÇÃO QUE LHE SÃO ENDEREÇADAS PELAS ADMINISTRAÇÕES DA EDUCAÇÃO DO PAÍS; ATENDE AOS PEDIDOS DE ENTIDADES INTERNACIONAIS DE EDUCAÇÃO INFORMANDO, DESCREVENDO E ANALISANDO, CRITICAMENTE, A SITUAÇÃO EDUCACIONAL DO PAÍS; EFETUA, COMO PROGRAMA FUNDAMENTAL, ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE OS SISTEMAS ESCOLARES DO PAÍS, ESCOLAS, CURRÍCULOS, PROGRAMAS, EXAMES, LIVROS DIDÁTICOS, AO TEMPO EM QUE PROCURA DAR INSTRUMENTOS DE AÇÃO AO MAGISTÉRIO NACIONAL, MEDIANTE A EXECUÇÃO DE SEU PROGRAMA DE ELABORAÇÃO DE MANUAIS DE ENSINO.

O SEU "STAFF" TÉCNICO, A QUE PODERÍAMOS CHAMAR DE PERMANENTE, APENAS NO SENTIDO DE SEREM PESSOAS QUE TRABALHAM EM TEMPO INTEGRAL NO CENTRO, É MUITO REDUZIDO: COMPÕE-SE DO COORDENADOR DA DIVISÃO E DOS ASSISTENTES, PROFESSORES PAULO DE ALMEIDA CAMPOS E ENY CALDEIRA.

OS DEMAIS COLABORADORES SÃO MOBILIZADOS SOB A FORMA DE TAREFA, COMO É O CASO, ENTRE OUTROS, DO PSICÓLOGO FRANCÊS, PROF. ROGER SÉGUIN QUE, DIRIGINDO UMA EQUIPE, EXECUTA O PROJETO DA DIVISÃO "ESTUDO DA PROMOÇÃO NA ESCOLA PRIMÁRIA", QUIÇA O PROJETO DE PESQUISA MAIS IMPORTANTE DA DIVISÃO, NO MOMENTO.

AS ATIVIDADES DA DIVISÃO COMO ORGANISMO DE CONSULTA E ACONSELHAMENTO, SÃO BASTANTE PONDERÁVEIS E DELAS NÃO SE PODERIA ALIENAR A DIVISÃO, SOB PENA DE ALHEIAR-SE A INICIATIVAS EDUCACIONAIS DA MAIOR IMPORTÂNCIA, PARA AS QUAIS SUA ASSISTÊNCIA É BUSCADA.

PODE-SE INFORMAR QUE A TODOS OS RECENTES MOVIMENTOS DE REFORMA EDUCACIONAL, SOBRETUDO DE FORMAÇÃO DO MAGISTÉRIO ELEMENTAR, EMPREENHIDOS DE NORTE A SUL DO PAÍS, TEM ESTADO PRESENTE O CENTRO, PELA DEPE, DISCUTINDO-OS COM AS AUTORIDADES LOCAIS, ACONSELHANDO, SUGERINDO, INFORMANDO. SE NÃO FÔRA PRETENCIOSO, DIRÍAMOS VEM FUNCIONANDO ELA COMO UMA MODESTÍSSIMA "CLEARING HOUSE", NA EDUCAÇÃO NACIONAL.

ASSIM OCORREU NO PLANO ESTADUAL, COM AS RECENTES REFORMAS EDUCACIONAIS DO MARANHÃO, CEARÁ, PIAUÍ, RIO GRANDE DO NORTE, BAHIA, GOIÁS, PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL; NO PLANO MUNICIPAL EM SANTOS E PÔRTO ALEGRE; NO PLANO FEDERAL, MAIS REMOTAMENTE, COM O ANTEPROJETO DE LEI Nº 501 (ENSINO INDUSTRIAL) E COM O SUBSTITUTIVO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO À LEI ORGÂNICA DO ENSINO SECUNDÁRIO.

ESSA ASSISTÊNCIA IMPORTA NA PARTICIPAÇÃO DE REUNIÕES SUCESSIVAS, DISCUSSÕES, VISITAS IN-LOCO, ELABORAÇÃO OU COLABORAÇÃO EM ANTEPROJETOS, ESPLANAÇÃO SÔBRE DIRETRIZES, CRÍTICA DE EXPERIÊNCIAS, ALGUMAS VÊZES RETENDO O TÉCNICO DA DIVISÃO POR PERÍODO PROLONGADO, COMO AINDA AGORA OCORREU COM A PROFª ENY CALDEIRA, PERMANECENDO TRINTO E OITO DIAS NO RIO GRANDE DO NORTE, A SERVIÇO DA REFORMA EDUCACIONAL EM PREENDIDA.

ASSISTÊNCIA DÊSSE TIPO VEM PRESTANDO O NOSSO ASSESSOR, PROF. PAULO DE ALMEIDA CAMPOS, NA INSTITUIÇÃO DO SISTEMA ESCOLAR DE BRASÍLIA, SEJA ELABORANDO O SEU ANTEPROJETO DE LEI ORGÂNICA DE EDUCAÇÃO E CULTURA, SEJA COOPERANDO NOS PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DA RÊDE ESCOLAR RESPECTIVA.

NO QUE DIZ RESPEITO À SUA ATIVIDADE COMO ÓRGÃO INFORMATIVO DE ENTIDADES INTERNACIONAIS DE EDUCAÇÃO É IGUALMENTE PONDERÁVEL A TAREFA DA DIVISÃO. PARA SE DESOBRIGAR DELAS RECEBE A DEPE A PRECIOSA COLABORAÇÃO DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, DÊSTE CENTRO.

ÊSSES INQUÉRITOS E PEDIDOS DE INFORMAÇÃO ABRANGEM ASPECTOS OS MAIS VARIADOS DA EDUCAÇÃO NACIONAL, JOGANDO COM DADOS NEM SEMPRE À MÃO DE OBTER, FÁCILMENTE. PARA SÓ CITAR DUAS RECENTES SITUAÇÕES DÊSSE TIPO, REFERIMOS-NOS AO COPIOSO MATERIAL COLIGIDO, ORDENADO E COMENTADO PARA ATENDER À ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS, AO ENSEJO DO SEMINÁRIO INTERAMERICANO DE PLANEJAMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO, RECÉM-REUNIDO EM WASHINGTON E PARA O "SEMINÁRIO DE APERFEIÇOAMENTO DO PROFESSOR PRIMÁRIO EM SERVIÇO", PROMOVIDO PELA UNESCO, A SER REALIZADO EM MONTEVIDEU, EM OUTUBRO PRÓXIMO.

NAS SUAS ATIVIDADES DE ESTUDOS E PESQUISAS TEM PROCURADO A DEPE OBSERVAR AS NORMAS QUE LHE FORAM PRESCRITAS NO "PLANO DE ORGANIZAÇÃO DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS E CENTROS REGIONAIS".

ENTRE ESSAS NORMAS FIGURAM :

- A) ESTUDO DOS SISTEMAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO;
- B) ESTUDO DAS FORMAS E PROCESSOS DE ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL.

NA LINHA DÊSSES OBJETIVOS FIGURAM OS ESTUDOS PUBLICADOS SÔBRE OS SISTEMAS EDUCACIONAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, RIO GRANDE DO SUL, SANTA CATARINA, PARANÁ, CEARÁ; OS CONCLUÍDOS, EM FASE DE REVISÃO, SÔBRE A AMAZÔNIA (AMAZONAS E PARÁ), SERGIPE, PIAUÍ; OS QUASE CONCLUÍDOS SÔBRE SÃO

PAULO, BAHIA, PERNAMBUCO; O A SER INICIADO, PRÓXIMAMENTE, SÔBRE O ESPÍRITO SANTO. ESTÁ SE INICIANDO TAMBÉM ESTUDO SÔBRE UM "SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (NOVA-FRIBURGO)".

NA LINHA DA RECOMENDAÇÃO FORMULADA DE "ESTUDOS DAS CONDIÇÕES HISTÓRICAS, SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA ELABORAÇÃO DOS CURRÍCULOS ESCOLARES DO ENSINO ELEMENTAR E MÉDIO", FOI PUBLICADO O TRABALHO DO PROF. J. ROBERTO MOREIRA, "INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO CURRÍCULO DA ESCOLA PRIMÁRIA".

PARA ESBOÇAR UM ENSAIO DE CARACTERIZAÇÃO "DA ESCOLA ELEMENTAR E MÉDIA" NO BRASIL FORAM PUBLICADOS OS TRABALHOS DOS PROFS. JAYME ABREU, SÔBRE A EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA NO BRASIL E PAULO DE ALMEIDA CAMPOS, SÔBRE A ESCOLA PRIMÁRIA, APRESENTADOS AOS SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS DE EDUCAÇÃO DE SANTIAGO E DE LIMA.

COM O FIM DE DIVULGAR O PROCESSO NORTE-AMERICANO DE CLASSIFICAÇÃO DE ESCOLAS SECUNDÁRIAS FOI EDITADO O TRABALHO "ACREDITAÇÃO DE ESCOLAS SECUNDÁRIAS", CONFIADO AO PROFESSOR THALES DE MELO CARVALHO.

PARA REGISTRAR A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA DE APLICAÇÃO DO PLANO MORRISON, NA ESCOLA SECUNDÁRIA DO COLÉGIO NOVA FRIBURGO, DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, FOI EDITADO O LIVRO "O ENSINO POR UNIDADES DIDÁTICAS, DE AUTORIA DA PROFESSORA IRENE DE MELO CARVALHO.

A ANÁLISE DE PROGRAMAS E LIVROS DIDÁTICOS FOI OBJETO DE ESTUDO, NA ESCOLA SECUNDÁRIA, POR PARTE DOS PROFESSORES GUY DE HOLLANDA E JAMES VIEIRA, NO CAMPO DA HISTÓRIA E DA GEOGRAFIA, RESULTANDO NA PUBLICAÇÃO DOS TRABALHOS RESPECTIVOS.

PARA ANALISAR DOIS ASPECTOS, DOS MAIS IMPORTANTES, DA SITUAÇÃO EDUCACIONAL BRASILEIRA, QUAIS SEJAM, OS DA PROMOÇÃO E O DA FORMAÇÃO DO MAGISTÉRIO ELEMENTAR, FORAM MONTADOS DOIS PROJETOS, PARCIALMENTE REALIZADOS. O PRIMEIRO, SÔBRE PROBLEMA DE PROMOÇÃO NA ESCOLA ELEMENTAR, ESTÁ SENDO LEVADO A EFEITO SOB A DIREÇÃO TÉCNICA DO PROF. ROGER SÉGUIN, PSICÓLOGO FRANCÊS, RADICADO NO BRASIL, À BASE DE AMOSTRAGEM REPRESENTATIVA DE ESCOLAS ELEMENTARES DO DISTRITO FEDERAL. O SEGUNDO, SÔBRE PROBLEMA DA EXTENSÃO E DAS CARACTERÍSTICAS DA FORMAÇÃO DO MAGISTÉRIO ELEMENTAR, ESTÁ SOB A RESPONSABILIDADE DA PROF. ENY CALDEIRA.

PELA IMPORTÂNCIA DÊSSES PROJETOS E PELO FATO DE NÃO TEREM SIDO ÊLES AINDA DIVULGADOS, AS PROFESSORAS ARLETE PINTO DE OLIVEIRA E SILVA E ENY CALDEIRA, ANTECIPARÃO UMA RÁPIDA SÍNTESE DOS SEUS OBJETIVOS, TÉCNICAS E CONCLUSÕES PARCIAIS.

UMA DAS ATRIBUIÇÕES PROPOSTA À DEPE, NO "PLANO DE ORGANIZAÇÃO DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS E CENTROS REGIONAIS" FOI A DE ESTUDO E ELABORAÇÃO DE MANUAIS DE ENSINO E DE MATERIAL DIDÁTICO". ESSA ATIVIDADE FOI JULGADA DE TAL SIGNIFICAÇÃO QUE INICIALMENTE CONSTITUIU UMA CAMPANHA AUTÔNOMA, NO INEP, A DO LIVRO DIDÁTICO E MANUAIS

DE ENSINO (CALDEME), HOJE INCORPORADA AO CENTRO, NA DEPE.

SÃO LIVROS JÁ PUBLICADOS, COMO FRUTO DÊSSE PROGRAMA, SEJA ÀS EXPENSAS EXCLUSIVAS DO INEP OU MEDIANTE EDIÇÕES PARCIALMENTE FINANCIADAS, COM A AQUISIÇÃO DE PARTE DAS MESMAS, OS SEGUINTE:

INICIAÇÃO À CIÊNCIA - DE ANDRADE & HUXLEY - TRADUÇÃO DO PROFESSOR JOSÉ REIS (2 VOLUMES)

ÁLGEBRA ELEMENTAR E TRIGONOMETRIA - DO PROFESSOR FRANCIS D. MURNAGHAN (DO INSTITUTO TÉCNICO DE AERONÁUTICA).

HISTÓRIA GERAL - DELGADO DE CARVALHO - VOLUME I - ANTIGUIDADE.

INTRODUÇÃO METODOLÓGICA AOS ESTUDOS SOCIAIS (D. CARVALHO).

DIDÁTICA ESPECIAL DAS LÍNGUAS MODERNAS - WALNIR CHAGAS.

FÍSICA NA ESCOLA SECUNDÁRIA - DE BLACKWOOD, HERRON E KELLY - TRADUÇÃO DOS PROFS. LEITE LOPES E JAYME TIOMNO.

FOI FEITA TAMBÉM, A REPUBLICAÇÃO DOS PROGRAMAS E GUIAS DE ENSINO ELABORADOS AO TEMPO DA GESTÃO DO PROF. ANÍSIO TEIXEIRA, NA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL: 1) MATEMÁTICA NA ESCOLA ELEMENTAR - 2) CIÊNCIAS SOCIAIS NA ESCOLA ELEMENTAR - 3) CIÊNCIAS NA ESCOLA ELEMENTAR - 4) LINGUAGEM NA ESCOLA ELEMENTAR - 5) MÚSICA NA ESCOLA ELEMENTAR

ESTÃO SENDO IMPRESSOS O MANUAL DE BOTÂNICA DE AUTORIA DO PROF. ALARICH SCHULTZ, DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL E A HISTÓRIA GERAL (IDADE MÉDIA) DO PROF. DELGADO DE CARVALHO.

EM ELABORAÇÃO, ALGUNS DÊLES COM GRANDE PARTE DOS ORIGINALS JÁ ENTREGUES, ESTÃO OS SEGUINTE MANUAIS DE ENSINO:

- 1) MANUAL DE BIOLOGIA GERAL - AUTOR: PROF. FROTA PESSOA.
- 2) MANUAL DE HISTÓRIA DO BRASIL - AUTOR: PROF. AMÉRICO JACOBINA LACOMBE.
- 3) MANUAL DE FRANCÊS - AUTOR: PROF. RAYMOND VAN DER HAEGEN.
- 4) MANUAL DE LATIM - AUTOR: PROF. WANDICK LONDRES DA NÓBREGA.
- 5) GEOMETRIA PLANA - AUTOR: PROF. LUCAS BUNT.
- 6) MANUAL DE JOGOS PARA A ESCOLA PRIMÁRIA (SUBSÍDIOS À PRÁTICA DA RECREAÇÃO INFANTIL) - AUTORA: PROF.ª ETHEL B. MEDEIROS.
- 7) MANUAL DE ZOOLOGIA - AUTOR: PROF. PAULO SAWAYA.
- 8) MANUAL DE PORTUGUÊS E LITERATURA - AUTOR: PROF. MÁRIO DE SOUZA LIMA.
- 9) MANUAL DE LITERATURA - AUTOR: PROF. AFRÂNIO COUTINHO.

A ELABORAÇÃO DÊSSES MANUAIS É SEMPRE PRECEDIDA DE SEMINÁRIOS DE ESPECIALISTAS, PROMOVIDOS PELO CENTRO, ONDE O PLANO DO TRABALHO É EXPOSTO E APROVADO E SUA EXECUÇÃO ACOMPANHADA E DISCUTIDA.

PARTICIPA E COLABORA AINDA A DIVISÃO NA ELABORAÇÃO DAS REVISTAS, DO CENTRO - "EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS", JÁ EM NÚMERO SÉTIMO, E DO INEP.

O PROBLEMA MAIS RELEVANTE ENTRE QUANTOS DEFRENTE A DIVISÃO PARA DAR UM RAZOÁVEL DESEMPENHO ÀS SUAS MÚLTIPLAS E COMPLEXAS TAREFAS É O DA ESCASSEZ DE PESSOAL QUALIFICADO:

O PROBLEMA NÃO É DE FÁCIL SOLUÇÃO POR ISTO QUE:

A) NÃO É ACONSELHÁVEL, POR ÓBVIAS RAZÕES, FINANÇEIRAS INCLUSIVE, AUMENTAR O PESSOAL QUE NELA TRABALHA EM CARÁTER PERMANENTE E TEMPO TOTAL, PARA USÁ-LO EM TAREFAS OCASIONAIS QUE PODEM SER PROMOVIDAS POR INTERMÉDIO DE AJUSTES TRANSITÓRIOS;

B) NÃO EXISTE MAIOR DISPONIBILIDADE ACCESSÍVEL DE PESSOAL QUALIFICADO E EXPERIMENTADO;

C) AS SITUAÇÕES OFERECIDAS PELO CENTRO NÃO ESTIMULAM GERALMENTE A OPTAR POR ELAS, FACE A SITUAÇÕES OUTRAS, MAIS ESTABILIZADAS;

D) A PRIORIDADE CONCEDIDA ÀS TAREFAS ACUMULADAS COM O DESEMPENHO DE OBRIGAÇÕES PESSOAIS OUTRAS, DE ROTINA, VEM SENDO MUITO IRRELEVANTE, PASSANDO A TAREFA PARA AS HORAS VAGAS DISPONÍVEIS, O QUE TEM ATRAZADO CONSIDERÁVELMENTE A CONCLUSÃO DOS TRABALHOS.

EM FACE DA EXPERIÊNCIA QUE VIMOS ACUMULANDO PARECE-NOS INDICADO:

A) AUMENTAR O "STAFF" TÉCNICO, DE TRABALHO PERMANENTE EM TEMPO TOTAL, MEDIANTE UMA REESTRUTURAÇÃO DA DIVISÃO, EM QUE SE CONSIDERE O ATENDIMENTO CONSTANTE DA COORDENAÇÃO DE SEUS SETORES GERAIS BÁSICOS (ESTATÍSTICA, TESTES E MEDIDAS; CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULOS, ESCOLA ELEMENTAR; ESCOLA SECUNDÁRIA, ETC. ETC.);

B) ESTUDAR FÓRMULAS DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO MAIS LIMITADAMENTE ESPECIALIZADO, COMO O DOS ESPECIALISTAS DE MATÉRIAS, POR TAREFAS QUE, MESMO VINDO A SER MAIS ONEROSAS PARA O CENTRO, PERMITAM E OBRIGUEM OS SEUS EXECUTANTES À CONCESSÃO DE MAIOR PRIORIDADE ÀS MESMAS.

RIO DE JANEIRO, 30 DE JULHO DE 1958.

JAYME ABREU
COORDENADOR DA DEPE DO CBPE

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

TRECHO DA COMUNICAÇÃO APRESENTADA
À 2ª SESSÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA
PELO COORDENADOR DESTA DIVISÃO.

DE INFORMAÇÃO E DE IDÉIAS É QUE SE NUTREM ÓRGÃOS COMO OS CENTROS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS.

AS IDÉIAS DEPENDEM DE PODER CRIADOR, DE CALDO DE CULTURA PARA SUA ELABORAÇÃO. A MANIPULAÇÃO É INCOMPARÁVELMENTE MAIS BRILHANTE DO QUE A MODESTA TAREFA DE REUNIR O QUE FOI POR OUTROS TRABALHADO. DOCUMENTA-SE PARA INFORMAR E DA INFORMAÇÃO RECREIAM-SE AS IDÉIAS. DAÍ O ENTROSAMENTO ENTRE OS NOSSOS SETORES, SEJAM OS DE PESQUISAS PRÓPRIAMENTE DITOS, SEJAM OS DE SIMPLES DOCUMENTAÇÃO COMO O NOSSO.

A DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA É DE TODOS OS DEPARTAMENTOS DE QUE SE COMPÕE O CBPE O MAIS ANTIGO E O DE MAIOR ACÉRVO DOCUMENTAL.

DESDE A FUNDAÇÃO DO INEP, CUJO 20º ANIVERSÁRIO AGORA COMEMORAMOS, COMEÇOU-SE A REUNIR BIBLIOTECA, LEGISLAÇÃO, PROGRAMAS, DOCUMENTOS SOBRE MÉTODOS E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS.

QUANDO, NESTES ÚLTIMOS SEIS ANOS (ADMINISTRAÇÃO ANÍSIO TEIXEIRA), O INEP DESENVOLVEU OS SETORES DE ESTUDOS, PESQUISAS E PLANEJAMENTOS JÁ ENCONTROU COMO BASE DO TRABALHO AS SEÇÕES QUE PASSARAM A INTEGRAR O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA QUE, ACRESCIDO DO SERVIÇO DE AUDIO-VISUAIS E DO SETOR DE PUBLICAÇÕES, HOJE CONSTITUE A DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA.

NUM BALANÇO COMO O QUE SE PROPÕE PARA ESTA REUNIÃO, NÃO HÁ GRANDES PROJETOS A APRESENTAR, DOCUMENTOS VOLUMOSOS A EXIBIR COMO RESULTADO DE TRABALHO. UM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO VIVE DE ROTINA E PARA A ROTINA. É A BIBLIOTECA QUE CRÉSCE CADA DIA, SÃO OS RECORTES DE LEGISLAÇÃO QUE SE AVOLUMAM NOS ESCANINHOS, FOLHETOS E PUBLICAÇÕES DE TÔDA ORDEM QUE VÃO SENDO CLASSIFICADOS, ESPERANDO SEU DIA DE APLICAÇÃO E UTILIDADE, AS BIBLIOGRAFIAS PACIENTEMENTE ORGANIZADAS.

HÁ UM SERVIÇO, ENTRETANTO, QUE MOBILIZA PERMANENTEMENTE O ACÉRVO DOCUMENTAL: É O DA INFORMAÇÃO E INTERCÂMBIO. AÍ SE RESPONDEM E ATENDEM A CONSULTAS DE GOVERNOS, DE INSTITUIÇÕES NACIONAIS, ESTRANGEIRAS E INTERNACIONAIS, DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, DE PROFESSORES DE TODOS OS NÍVEIS, DE ESTUDANTES, DE ESTUDIOSOS E ATÉ DE SIMPLES CURIOSOS.

DE LOURENÇO MARQUES, A LONGÍNQUA POSSESSÃO PORTUGUESA DA ÁFRICA, ESCREVEU-NOS 18 IRMÃO MARISTAS BRASILEIROS, ALI ENSINANDO EM COLÉGIOS DA ORDEM RELIGIOSA.

"ATÉ QUE ENFIM HÁ NO BRASIL UM ÓRGÃO QUE DISTRIBUE LIVROS BRASILEIROS, DANDO NOTÍCIA AOS QUE VIVEM LONGE DA PÁTRIA DO QUE AÍ SE PUBLICA. NÃO HÁ ELOGIOS QUE BASTEM PARA A OBRA DO INEP E DOS CENTROS, E NÓS, VIVENDO AQUI TÃO LONGE, PEDIMOS QUE NOS CONTINUEM A ENVIAR LIVROS E REVISTAS DE TÃO ALTA QUALIDADE".

VEJAM COMO A DISTÂNCIA BENEFICIA CERTOS JULGAMENTOS! AQUELES MODESTOS IRMÃOS NÃO ESTÃO CONTAMINADOS DE PRECONCEITOS E PODEM NOS JULGAR APENAS PELO QUE REALMENTE PRODUZIMOS. E AÍ ESTÁ UM DOCUMENTO QUE EVIDENCIA O QUANTO TEMOS A INVEJAR NOS ARES DE LIBERDADE QUE RESPIRAM - LÁ NOS CONFINS DA ÁFRICA - OS HOMENS DE FÉ ...

OUTRO DOCUMENTO DE INTERESSE. UMA PROFESSORA NOS ESCREVE LÁ DO EXTREMO DE MATO GROSSO: - "VI NA MÃO DE UMA COLEGA OS VOLUMES SOBRE "INICIAÇÃO À CIÊNCIA". PRECISO DÊLES E NÃO SEI COMO ADQUIRIR. UM LIVREIRO DE SÃO PAULO INFORMA QUE NÃO ESTÁ À VENDA. PODEREI TAMBÉM GANHAR DE PRESENTE COMO MINHA AMIGA? GARANTO QUE APERFEIÇOANDO-ME NÊLES MUITO TERÃO A GANHAR MEUS NUMEROSOS ALUNOS".

COMO ESTA TRABALHADORA DO ENSINO LÁ NO SEU ÁSPERO SER TÃO BEM ENTENDEU NOSSA TAREFA E QUE RESULTADOS NÃO TIRARÁ DOS VOLUMES QUE NÃO DEMOROU DE RECEBER!

OUTRAS CARTAS VEEM DO INTERIOR DE SÃO PAULO, DE BAURURU. UMA SÉRIE INTEIRA DE ESCOLA NORMAL NOS PEDE MANUAIS E GUIAS DE ENSINO. CADA CARTA UM ESTILO, MAS TÔDAS O MESMO INTERESSE PARA INICIAREM EM BREVE O DURO TRABALHO DE ENSINAR NAS ZONAS RURAIS.

TUDO ISSO É FEITO SEM QUE SE DÊ PUBLICIDADE AO TRABALHO REALIZADO. AQUI MESMO NA CASA NEM TODOS ESTÃO INFORMADOS DE QUANTO SE FAZ PARA MANTER EM DIA A CORRESPONDÊNCIA QUE NOS CHEGA. DO ORGANISMO INTERNACIONAL QUE PEDE O PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIO SOBRE NÍVEL DE ENSINO AO ESTUDANTE QUE, DE SUA PEQUENA CIDADE INDAGA SOBRE PROGRAMAS E LIVROS, HÁ UMA INFINIDADE DE SOLICITAÇÕES PONDO NOSSA ORGANIZAÇÃO NA SUA VERDADEIRA FINALIDADE. ENUMERAREMOS OS ÚLTIMOS LEVANTAMENTOS FEITOS, OS QUE FIGURAM NO RELATÓRIO DO 2º TRIMESTRE DÊSTE ANO:

- A EDUCAÇÃO NO BRASIL E O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO, ATENDENDO A QUESTIONÁRIO DO "MUNDO FINANCEIRO AMERICANO".

- CURSOS DE NÍVEL MÉDIO NO BRASIL, TRANSMITIDO A ENTIDADE DA CALIFORNIA, ESTADOS UNIDOS.

- PRINCIPAIS ESCRITORES BRASILEIROS QUE TÊM CONTRIBUÍDO PARA A LITERATURA INFANTIL, SUAS RESPECTIVAS OBRAS E PRINCIPAIS PERIÓDICOS INFANTIS DO PAÍS, TRANSMITIDO À FEDERAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES LITERÁRIAS JUVENIS DA ÍNDIA, POR INTERMÉDIO DA EMBAIXADA DO BRASIL, EM NOVA DELHI.

- ORGANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, RESUMOS DE SUAS CAMPANHAS EXTRAORDINÁRIAS E DOS FUNDOS NACIONAIS DE ENSINO PARA O "SEMINÁRIO INTERAMERICANO DE PLANEJAMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO, EM WASHINGTON, ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA.

- VÁRIOS PEDIDOS DE INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS FORAM ATENDIDOS QUANTO A POSSIBILIDADE DE PROFESSOR ESTRANGEIRO EXERCER AQUI O MAGISTÉRIO E POSSIBILIDADE DE CURSAREM ESCOLAS NO BRASIL, ESTUDANTES ESTRANGEIROS.

POR ESSA SIMPLES AMOSTRA PODE-SE CALCULAR COMO O SETOR DE INTERCÂMBIO VAI SE DESENVOLVENDO A MEDIDA QUE CRESCE A DOCUMENTAÇÃO AQUI REUNIDA. NOSSO SERVIÇO PRETENDE CONCENTRAR TUDO QUE SE RELACIONE COM O ENSINO. COLOCAREMOS ASSIM AO ALCANCE DE PROFESSORES, ALUNOS E DO GRANDE PÚBLICO, ELEMENTOS DE QUE ELES NÃO DISPOEM NOS SEUS AMBIENTES DE TRABALHO E COMPLETAREMOS NOSSA TAREFA COM A DISTRIBUIÇÃO A COLÉGIOS, GINÁSIOS, FACULDADES E INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO NÃO SÓ DOS LIVROS E REVISTAS AQUI EDITADOS, COMO LIVROS ADQUIRIDOS ÀS EDITORAS PARA TAL DISTRIBUIÇÃO. TAMBÉM MATERIAL DE ENSINO COMO LABORATÓRIOS PORTÁTEIS DE QUÍMICA E DE ELETRICIDADE E PROJETORES CINEMATOGRAFÍCOS FORAM DISTRIBUÍDOS NO 2º TRIMESTRE DO ANO, OFERECENDO AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO INSTRUMENTOS DE APERFEIÇOAMENTO DIFÍCEIS DE SE ADQUIRIR PELO SEU CUSTO E RARIDADE.

VÃO AUMENTANDO TAMBÉM OS CONTACTOS DO CBPE COM OS ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO E AINDA AGORA INCIAMOS EXPOSIÇÕES DE INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA COM OS LIVROS DIDÁTICOS E MANUAIS DE ENSINO, QUE A NOSSA COLABORADORA DA REGINA HELENA TAVARES COLHEU EM VIAGEM DE ESTUDOS, NA FRANÇA, NA INGLATERRA E NA SUIÇA. A PARTIR DO DIA 1º DE AGOSTO PRÓXIMO AQUI VIRÃO PROFESSORES E ALUNOS ADMIRAR ESTA COLEÇÃO, TÃO SUGESTIVA PARA O APERFEIÇOAMENTO DO NOSSO LIVRO DIDÁTICO. SEGUIREMOS ASSIM O EXEMPLO DO QUE SE FAZ NO MUSEU PEDAGÓGICO DE PARIS, DE MANTER EM EXPOSIÇÕES SUCESSIVAS, CONTACTOS ENTRE OS INTERESSADOS NA EDUCAÇÃO. ALI SE REALIZARAM, RECENTEMENTE, ENTRE OUTRAS AS SEGUINTE EXPOSIÇÕES, QUE SÃO PARA NÓS UM CONVITE E UM DESAFIO: - MANUAIS ESCOLARES PARA EDUCAÇÃO, LIGAÇÃO DO DESENHO COM ENSINAMENTOS GERAIS, AJUDA SOCIAL AOS ESTUDANTES, UM SÉCULO DE ENSINO ATRAVÉS DA IMAGEM E DA LITERATURA, HISTÓRIA DA ESCRITA EM FRANÇA, O DISCO NO ENSINO, A TELEVISÃO EDUCATIVA, O MATERIAL DE ENSINO AUDIO-VISUAL, PROLONGAMENTO DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA.

DEVEREMOS CONTINUAR NOSSO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES DE MODO A QUE O CENTRO VÁ CONSTITUINDO UM LOCAL DE ENCONTRO, ONDE MESTRES E ALUNOS AQUI SE INFORMEM, DOCUMENTEM E POSSAM ATESTAR COM O SEU APERFEIÇOAMENTO E SEUS ESTUDOS QUE ESTAMOS PREENCHENDO A NOSSA FINALIDADE.